

O riscado

JORNAL DIGITAL



O Paraíso está de parabéns!

A Escola Básica e Secundária de Airães - Felgueiras está no 1º lugar no indicador de equidade, um ranking alternativo criado este ano pelo Ministério a Educação. É a escola que mais ajuda os alunos de contextos mais vulneráveis a terem sucesso.

O terceiro período deste ano letivo ficou marcado pela distinção nacional da Escola Básica e Secundária de Airães, tanto no ranking “Liderança de Equidade”, como no ranking das escolas públicas. Este reconhecimento é fruto de um trabalho contínuo, com 20 anos de existência. A Escola Básica e Secundária de Airães sempre teve um especial cuidado com os alunos mais carenciados. Dos cerca de 700 alunos, perto de 60% possui ação social escolar. Apesar das dificuldades económicas, estes alunos têm conseguido alcançar os seus objetivos académicos, graças ao trabalho colaborativo de toda a comunidade escolar, disponibilizando o Agrupamento, todos os recursos indispensáveis para que os mesmos atinjam o sucesso escolar pretendido. O apoio permanente dos professores, as coadjuvações em sala de aula e a oficina de preparação para exames, bem como o apoio da Educadora Social e dos serviços de Psicologia, são uma mais-valia, mas a colaboração disponibilizada pelos assistentes operacionais, que conhecem todos os alunos pelo nome, dando-lhes carinho e atenção, são únicos!

O ano está de feição para celebrar e colher os frutos de 20 anos de trabalho. Aliás, atrevo-me a escrever que as sensações que se vivem e perpassam no Agrupamento de Escolas de Airães, parabemizam toda a comunidade educativa pelo trabalho desenvolvido.

Fruto disso, está o primeiro lugar conseguido e atribuído à EBS de Airães a nível nacional na Equidade. Este pódio vem preencher o gaudio das educadoras, dos docentes e demais comunidade, pelo esforço desenvolvido que ficou tempo demais ignorado. Somos conhecedores da realidade, sabemos de A a Z todos os problemas das nossas crianças/alunos, muitas das vezes não fazemos mais porque simplesmente não temos meios para resolver as dificuldades. Sentimos finalmente, que os 20 anos de visão se concretizaram na missão do Agrupamento.

Ainda neste âmbito, merece um destaque especial a prestação dos alunos nos restantes parâmetros avaliativos. A classificação vale pelo valor que lhe atribuímos, o esforço, a resiliência e vontade de vencer refletem que nem um espelho os rostos felizes dos alunos, pelos resultados alcançados. Para o ano, com a mesma humildade e sabedoria faremos a devida avaliação.

"O Riscado" vai continuar a ser o arauto da história. Contamos "riscar" as iniciativas, os projetos e tudo quanto de bom vamos "alinhavando". Constatamos o esforço incondicional que muitos docentes, conjuntamente com os alunos, têm realizado com a participação local, nacional e internacional em iniciativas, levando o nome da escola *extra muros*. Merece destaque o trabalho realizado pelos clubes, projetos, os concursos de leitura e as ciências experimentais, que marcam grande parte do Plano Anual de Atividades.

Uma palavra de apreço para os alunos Finalistas de 2020/21. Como sempre, ficam impregnados na escola pela atitude vencedora e pelo *sprint* final em terminar o ensino secundário, sob uma pandemia. Algo que o *Curriculum Vitae* espelhará sempre, o vosso altruísmo e vontade de vencer.

Apesar do cansaço natural da época, duplicado este ano pela pandemia, iremos tranquilamente finalizar o ano letivo, pedindo a todos que nesta reta final e no tempo de férias continuem a adotar comportamentos pró-saúde, evitando assim o risco de contágio.

Prémio Rota do Românico

No dia 08 de junho, fomos informados da nomeação para um prémio. A participação do 6º B no concurso "Tradições populares na Rota do Românico", promovido pela Rota do Românico, no ano letivo anterior (2019-20), foi premiada. Na sexta-feira, 18 de junho, o delegado de turma, Francisco Pinheiro e a subdelegada, Laura Faria, acompanhados pela professora Natalina Leite, foram ao Centro de Interpretação do Românico, em Lousada, receber o prémio da turma, em representação da escola.

(Foto: valsousa.tv)



Sumário

- Risco 1: Continuamos de parabéns!
- Risco 2: 12º A – histórias gravadas
- Risco 3: Tradições populares na Rota do Românico
- Risco 4: Atividades do 3º P
- Risco 5: Ciência
- Risco 6: Notícias | Ciência
- Risco 7: Mais e melhor escola
- Risco 8/9: E viva a Cidadania!
- Risco 10: Cidadania... num ano peculiar
- Risco 11: A vida aconteceu...
- Risco 12: Um pouco de História – BORDADOS



No AEA os riscos fazem nascer as palavras e as obras de arte que o mundo conhece. Bons riscos...

O Diretor: Jorge Morgado



12.º A: histórias gravadas nas nossas almas...

«Ao gravar histórias, gravamos almas.», disse sabiamente Afonso Cruz, na sua mais recente obra *O Vício dos Livros*. Confesso, desde já, que sou viciadíssima em livros, em histórias (nas que os outros gravam em mim e nas que eu gravo nos outros!...).

Ora, quem gravou a minha alma, indelevelmente e para sempre, foi a turma 12.º A que, no final deste ano letivo, nos vai deixar, rumo ao futuro e aos sonhos...

Se tivesse de traçar, por letras, um retrato coletivo da nossa turma finalista, diria que a mesma é muito peculiar e especial! Os alunos têm todas as personalidades muito diversas, algumas até antagónicas (ou, aparentemente, antagónicas!...) e, no entanto, a turma funciona brilhante, labiríntica e inexplicavelmente como um todo, em que ninguém perde a sua voz, em que a essência de cada um tem espaço para manifestar-se e espriar-se, em que a entajuda prevalece nos momentos de maior adversidade, em que a amizade se sobrepõe aos objetivos pessoais, em que os olhos do afeto desenham e desvelam os sorrisos que as máscaras do distanciamento ocultam...

É indubitável que todas estas características são prodigiosas e dignas de registo! Todavia, o que distingue realmente esta turma é a sua generosidade infinita, a sua solidariedade inegável, a sua disponibilidade ilimitada e a sua humanidade transparente!

Parece que estamos todos de parabéns! O nosso Agrupamento contribuiu, ao longo dos anos de formação destes jovens, para que se tornassem não só bons alunos (de que todos nos orgulhamos!), mas também - e essencialmente - pessoas maravilhosas (algo que é mais raro, nos dias que correm!...). De casa, já traziam uma raiz forte e genuína; a escola fez o resto...

Assim, já com uma lágrima de saudade a apertar-me o coração pleno de emoção, despeço-me dos meus queridos alunos, perfeitamente consciente de que, agora, outras histórias terão de ser gravadas noutras almas... A todos deixo apenas um pedido: não silenciem a vossa voz, não deixem de gravar a vossa história!

A professora de Português,
Manuela Fernandes



Através do concurso “Tradições Populares na Rota do Românico”, foi desafiada a comunidade escolar, do ensino pré-escolar ao secundário, do território abrangido pela Rota do Românico, a explorar, de forma criativa, o seu vasto património imaterial. O concurso escolar recebeu um total de 44 trabalhos, nas categorias de Ilustração, Criação literária e Fotografia, tendo a Rota do Românico distinguido oito estabelecimentos de ensino. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu na tarde de sexta-feira, 18 de junho, no Centro de Interpretação do Românico, em Lousada. O nosso atual 7º B foi a turma premiada com o 2º lugar, na categoria Criação Literária – 2º/3º Ciclo! O júri, constituído pela ilustradora Fedra Santos, pelo produtor audiovisual Pedro Fonseca e pelo técnico da Rota do Românico Joaquim Costa, valorizou particularmente os trabalhos que melhor estabeleceram a ligação do património aos monumentos da Rota do Românico. **Aqui fica o trabalho realizado, no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, quando a turma ainda estava no 2º Ciclo:**

Felgueiras, terra mãe do Sousa,
que guarda tradições antigas,
deu os saberes a quem ousa
amar História, lendas e cantigas.

Em Felgueiras, onde vivo,
existem muitas romarias,
em Santa Quitéria convivo
há festa todos os dias.

Grande património cultural,
monumentos admiráveis,
apesar de ser terra normal
tem histórias invejáveis.

Trago dela a desfolhada,
e dela trago animação,
de uma época abençoada,
a trabalhar em união.

Tem na Rota do Românico,
monumentos de muitas povoações
e em honra de muitos deles,
existem belas canções.

Monumentos tão conhecidos,
não podem faltar, então!
Mosteiro de Pombeiro, S. Vicente de Sousa,
Vila Verde, S. Salvador de Unhão...

Temos feiras importantes
mantemos as tradições,
romarias deslumbrantes
que conquistam os corações.

Mostramos tudo no saber,
bombos e caixa na mão,
mostramos gostos e sabores,
gastronomia desta região.

Gostamos de ter na mesa
vinho verde, bacalhau e sardinha,
cabrito assado, cozido à portuguesa,
pão de milho e pão de rosca, bem quentinha.

Pão de ló, acabado de fazer
doce típico da nossa terra,
fofinho e bom para comer
na Páscoa, ou quando apetecer.

Somos de Airães, encantadora,
paisagem espetacular,
boa mesa, acolhedora,
gente que sabe cantar.

A não esquecer os bordados,
que víamos a fazer a avó...
bainhas abertas, bordado a cheio,
o crivo e o ponto de nó.

Mantemos a tradição
de fazer belos bordados.
Panos de linho bordado à mão,
que são bastante apreciados.

Passa-se a linha seguindo a figura,
maneira-se a agulha com formosura,
um grande coração se vai formar,
a Casa do Risco vai demonstrar.

Na nossa freguesia
há também muitas capelas,
mas a nossa igreja
é das coisas mais belas.

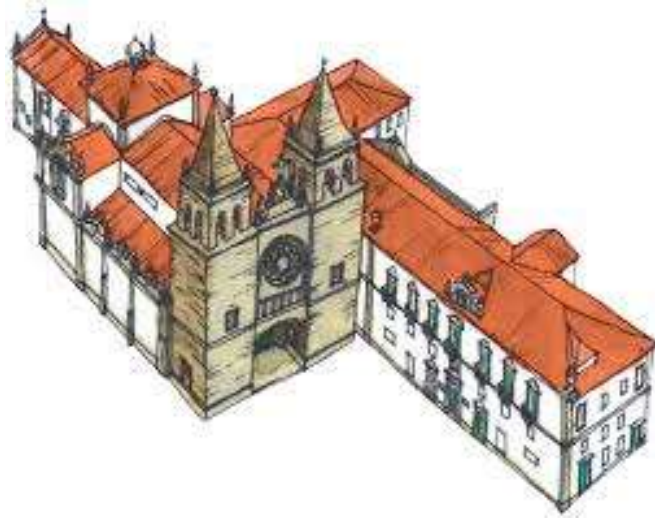
Igreja de Santa Maria de Airães,
com suas paredes e seus silhares,
os capitéis do portal principal,
chamam o interesse de milhares.

Temos uma igreja importante,
um monumento nacional,
é antiga e deslumbrante
é Românico de Portugal.

Paredes robustas de pedra dura,
saberes de pedreiros experientes,
um ofício que ainda perdura
em Airães, por entre as gentes.

Com belos movimentos,
trajes e música tradicional,
também temos folclore
característico de Portugal.

Tudo isto bem guardado,
o tempo continuará a viagem,
preservando com cuidado,
as tradições, natureza e paisagem.



ATIVIDADES DO 3º PERÍODO



Clube Viagens na nossa Terra

Caminhadas culturais para passear, conhecer o país, conviver e exercitar o corpo. Neste período foram 2, às Figsas/Alvão e a Viana do Castelo. Para o ano há mais! Não percam a oportunidade de participar!

Divulgando literatura

A Rede de Bibliotecas de Felgueiras e a Rádio Felgueiras estabeleceram uma parceria que tem dinamizado as atividades "Hora do Conto" e "Li & Gosto!". O nosso Agrupamento foi responsável pela sua promoção em fevereiro e em maio, respetivamente.



ABRIL

Em abril, na EBS de Airães celebrámos a liberdade e os Direitos do Homem, comemorando-se a revolução do 25 de abril, um marco na História recente de Portugal, no entanto, também relembámos as crianças que são vítimas de maus-tratos, ou deixaram este mundo, em consequência de atos de violência por parte dos seus cuidadores.

As turmas do 2º Ciclo fizeram cravos em materiais reciclados e distribuíram-nos pela comunidade, pesquisaram textos e poemas sobre a revolução, lembrando a conquista da liberdade e da democracia. Usando a criatividade, os alunos decoraram laços feitos em arame e escreveram mensagens em papel. Os trabalhos ficaram expostos no átrio da escola, decorando este espaço, privilegiando a cor azul e a reciclagem de materiais, para homenagear todas as vítimas de maus-tratos na infância, alertando para este problema.

Sob orientação das professoras de Cidadania e da professora Dina Rodrigues, a nossa escola colaborou, mais uma vez, na *Campanha do Laço Azul*, cujo lema continua a ser "Serei o que me deres, que seja AMOR", aceitando assim o desafio lançado pela CPCJ de Felgueiras.

Para que não nos esqueçamos de que no mês de abril se assinala a prevenção dos maus-tratos na infância, esta triste realidade que, infelizmente, continua a acontecer. Para que não seja ignorada ou fique esquecida, é função de todos nós proteger!

E, porque o futuro são as crianças, abril pelo que representa, tem de ser memória sempre!



Natalina Leite, profª HGP/CD

Dia da mãe/Dia Mundial da Criança

No âmbito da disciplina de Expressão Plástica, as turmas do 5º e 6º ano, trabalharam o tema "Dia da Mãe" e "Dia Mundial da Criança". Elaboraram trabalhos reciclando materiais, para oferecerem às respetivas mães e para decoração da escola. Foi ainda elaborado um painel, no âmbito da Oficina Criativa que esteve exposto no átrio principal da escola sede, com um coração, simbolizando o enorme coração de uma mãe. Assim foi a nossa singela homenagem a todas as mães, mas principalmente, às "nossas crianças".

Clara Mendes, profª de EV

Rede de Bibliotecas de Felgueiras
MAIO 2021
Hora do Conto
Sintonize 92.2 FM
Rádio Felgueiras
Quartas-feiras às 16h49
Sábados às 10h45
Desperte os sentidos com uma história

08 a 09 de maio de 2021
A QUE RABE A LÓIA?
de Michael Ondaatje
Contador: Mariana Campos (Professora)
Agrupamento de Escolas de Airães

16 a 22 de maio de 2021
ANDR MONSTRO
de Pascal Blyth
Contador: Cécilia Vieira (Professora)
Agrupamento de Escolas de Airães

Rede de Bibliotecas de Felgueiras
MAIO 2021
Li & Gosto!
Sintonize 92.2 FM
Rádio Felgueiras
Quartas-feiras às 16h49
Sábados às 10h45
Desperte os sentidos com uma sugestão de leitura

12 a 15 de maio de 2021
O RETRATO DE OORIAN GRAY
de Oscar Wilde
Explicador: Clara Teixeira (Aluna)
Agrupamento de Escolas de Airães

26 a 27 de maio de 2021
THE HATE U GIVE
de Angie Thomas
Sugestor: Margarida Profa (aluna)
Agrupamento de Escolas de Airães

Projeto Ciência Sala de Aula

por Diana Abreu,
Professora de Física e Química



O Projeto CSA – Ciência na Sala de Aula, surgiu no ano letivo 2019-2020, com as minhas turmas do 7º ano, com o intuito de incutir nos alunos uma Cultura Científica. O estudo da Ciência promove a intelectualidade, o desenvolvimento cognitivo e de raciocínio, a capacidade de problematizar. Assim é desenvolvido o gosto pelo estudo da Ciência, o estímulo da criatividade e a capacidade de adquirir um pensamento crítico e autónomo. No presente ano letivo, este Projeto continuou a ter um impacto muito positivo porque permite aos alunos desenvolver competências digitais, de criatividade, colaboração, comunicação e empreendedorismo, muitas vezes com recurso à tecnologia, bem como à resiliência, capacidade de resolução de problemas e iniciativa.

Os alunos das quatro turmas, em cada período, fazem um trabalho que depois é publicado por eles, na Plataforma Classroom numa turma criada especificamente para o projeto. Os trabalhos publicados revelam-se um recurso não só para as aulas, como contribuem para a partilha do conhecimento entre os alunos e para a sua aprendizagem.

Todos os temas estão relacionados com Ciência, não só conteúdos de interesse global, mas também conteúdos abordados nas aulas. Dos temas mais revelantes destacam-se: as Alterações Climáticas; o Aquecimento Global; as Ilhas de Plástico/Poluição; Água, bem essencial; Biografia de Cientistas; Experiências; Conteúdos abordados nas aulas; Apresentação de um livro Científico (...)

O Projeto conta já com a divulgação pela comunidade educativa, não só através da página do Facebook, como também através do canal do Youtube.

<https://www.youtube.com/channel/UCsAPUY-aeTMCQUkHQ8KxbsA>

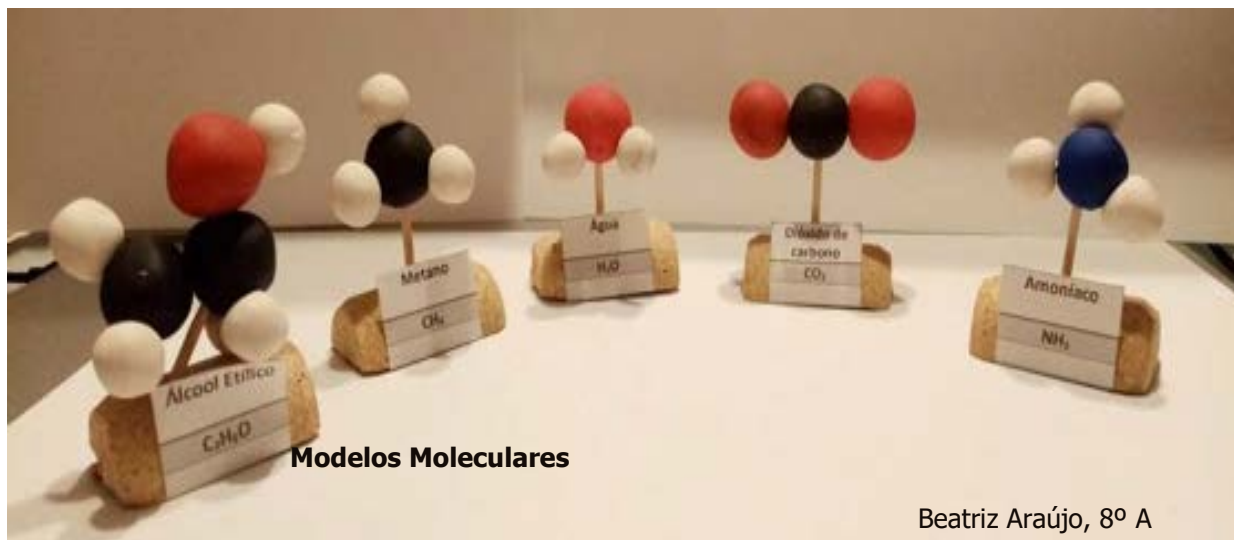
<https://www.facebook.com/diana.abreu.58367116>

PROJETO CSA- PROF. DIANA ABREU

EXPERIMENTO DE ÁGUA OXIGENADA UMA BATATA CRUA!

QUANDO SE COLOCA UMA BATATA CRUA COM ÁGUA OXIGENADA ACONTECE UMA EFERVESCÊNCIA, OU SEJA, A BATATA ACELERA A DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA OXIGENADA. A ÁGUA OXIGENADA DECOMPÕE-SE NATURALMENTE LENTAMENTE APENAS COM A EXPOSIÇÃO À LUZ SOLAR. MAS, NESTE CASO, ELA OCORREU DE FORMA MAIS INTENSA, PORQUE A BATATA POSSUI UMA ENZIMA, CHAMADA CATALASE, QUE ATUA COMO CATALISADORA DA REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO DA ÁGUA OXIGENADA.

Jéssica Mendes nº8 // 8ºA.



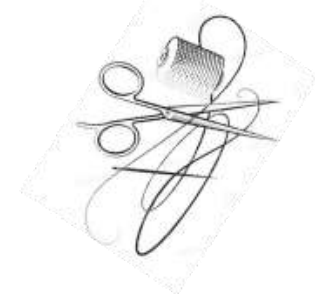
Reciclagem



Projeto das Ciências Experimentais e Clube de Ciências

Produção de sabonetes e velas aromáticas





Foguetão chinês caiu pacificamente no Oceano Índico

Por esta altura, já ouviste, provavelmente, a notícia acerca do foguetão descontrolado da China que caiu no Oceano Índico a 9 de maio. Mas sabes porque é que isto aconteceu?

Normalmente quando um foguetão é lançado o ignitor inicia a queima do combustível que, juntamente com os motores, permitem a sua ascensão. Quando o foguetão atinge a órbita da Terra, os motores são desligados e intencionalmente caem de volta para o planeta Terra. Este processo pode ser elegantemente controlado, ou seja, esta parte do foguetão volta para a plataforma de lançamento ou então pode cair de forma pacífica no oceano.

A China, a 29 de abril, lançou o seu primeiro módulo para a construção de uma estação espacial "Tianhe" com o foguetão Long March 5B. O que distingue este lançamento de todos os outros é o facto de que a parte do foguetão que providenciou a sua subida estava a mover-se a uma velocidade superior à esperada. Deste modo, em vez de cair de volta na Terra, entrou em órbita em torno da mesma.

Além disso, estes objetos quando reentram na atmosfera costumam desintegrar-se, o que não aconteceu neste caso em consequência do tamanho deste foguetão, que pesa à volta de 21000 kg.

Felizmente, o foguetão caiu no oceano, a norte do arquipélago das Maldivas, não provocando qualquer tipo de danos ou estragos.

Este foi um dos casos mais insólitos de uma entrada não controlada de um objeto espacial de que há registo.

Mariana Lopes, 12º A



© Jongsun Lee on Unsplash

Dia de Portugal com eclipse solar

Em pleno feriado do Dia de Portugal foi visível em todo o território português um eclipse solar. Segundo as explicações do Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), um eclipse solar anular observa-se quando a sombra da Lua está sobre a Terra: "A sombra da Lua sobre a Terra, ou seja, a região onde o eclipse é anular, percorreu uma trajetória do nordeste da América do Norte ao nordeste da Ásia, atravessando a Gronelândia e o oceano Ártico".

A duração máxima da anularidade foi de 3min 48s. O eclipse foi visível do nordeste da América do Norte, Europa, do norte da Ásia e do Atlântico norte."

Em Portugal, o fenómeno foi visível apenas como eclipse solar parcial. O OAL avisou que "embora a alteração da luminosidade não fosse perceptível, o eclipse parcial foi facilmente notado ao olhar para o Sol".

Em Lisboa, teve início às 9h47, com o máximo às 10h32, e terminando quase uma hora depois, às 11h21. No Porto começou às 9h48, atingindo o seu máximo às 10h38, sendo o final às 11h33.

O OAL, em parceria com a Direção-Geral da Saúde e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia deram conta de todas as precauções que se devem ter para observar este tipo de fenómenos. O OAL reforça que deverão ser tomados todos os cuidados aquando da observação do sol, havendo necessidade de conhecer os perigos, bem como as formas seguras de o fazer. O mais seguro, será utilizar óculos de segurança e nunca óculos de sol.

Sabias que:



Foto: RESINORTE

Os materiais do ecoponto amarelo, depois de reciclados, nomeadamente as garrafas de plástico, podem ganhar uma nova vida e transformar-se em objetos totalmente diferentes. As garrafas colocadas no ecoponto amarelo podem dar origem a uma fibra usada na indústria têxtil, para o fabrico de vestuário, o poliéster.

Robô chinês pisa solo marciano

Grandes novidades na área da Ciência e Astronomia!

No passado dia quinze de maio, os cientistas da CNSA (China National Spacial Administration) anunciaram uma mirabolante conquista: o seu veículo-robô, cujo nome é Zhurong (Deus do fogo na mitologia chinesa), conseguiu atingir com sucesso o solo do planeta Marte!

O robô em questão, constituído por uma cápsula

protetora; um paraquedas, e uma plataforma de foguete, conseguiu colocar todas as suas seis rodas em contacto com a superfície marciana, tornando a China no segundo país a conseguir que um veículo atingisse Marte, permanecendo contactável a partir da Terra. A primeira potência que conseguiu isso mesmo foi os Estados Unidos da América, em 1976.

Este incrível feito colocou a China num local de renome nesta área. Todos os cientistas envolvidos já foram congratulados pelo presidente chinês, bem como pela NASA, por terem conseguido realizar a sua missão no tão aclamado "planeta vermelho".



Gonçalo Astorga, 12º A

Mais e melhor escola



A FCT está a chegar!

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Contabilidade, que se encontram a frequentar o 1.º ano do seu ciclo de formação, estão prestes a iniciar a sua formação em contexto de trabalho (FCT). A FCT consiste numa componente curricular, realizada em empresas ou noutras organizações, enquanto experiências de trabalho, designadamente sob a forma de estágio, integrando um conjunto de atividades profissionais que visam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir.

No presente ano letivo, a FCT terá uma duração de 140 horas (correspondentes a 20 dias úteis x 7 horas/dia), prevendo-se o seu início em meados do próximo mês de junho.

Nesta fase preparatória, com a colaboração dos alunos e dos respetivos Encarregados de Educação, o Diretor do Curso tem vindo a estabelecer contactos com as entidades de acolhimento (instituições/empresas), com vista à celebração de protocolos de formação. Até ao momento, está já confirmada a colaboração da Câmara Municipal de Felgueiras, da Junta de Freguesia de Airães, da D. M.ª Alice Alonso (Contabilista Certificada), e das empresas *Avetex*, *José Guimarães*, *Noxinoa*, *Pedrigosende* e *Tecniforja*.

Serão, por certo, experiências inolvidáveis para os alunos, uma vez que terão a oportunidade de tomar consciência da dinâmica inerente ao mundo do trabalho, bem como consolidar os conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas que compõem o curso.

O Diretor do Curso,
João Forte

Memórias de estudante

Durante os doze anos consecutivos que pertenci ao Agrupamento de Escolas de Airães, sempre fui muito bem acolhida. Todos os funcionários, colegas e professores me foram conhecendo e acompanhando e ainda hoje, continuo a cumprimentar os meus antigos professores, com o mesmo sorriso.

Tenho memórias de subir pela primeira vez as escadas da entrada principal, de ver uma quantidade enorme de rostos desconhecidos, de aprender a utilizar o cartão da escola e descobrir cada canto da mesma; memórias de ouvir o toque da campainha que ditava o início de mais um dia, preenchido de aulas. Tenho boas memórias! Era tudo tão diferente... a escola parecia imensa.

Agora, embora parcialmente cobertos, os rostos já não são desconhecidos, a escola já não parece tão grande e a campainha, já nem toca! Contudo, não foram estas pequenas mudanças que fizeram a escola menos acolhedora, muito pelo contrário.

Aproxima-se um adeus e o início de uma nova etapa, também ela muito importante. No entanto, parto com a certeza de que os que cá ficam ou que cá entrarem, serão tão bem cuidados e acompanhados como eu fui e de que fiz a escolha certa ao fazer todo o meu percurso escolar neste Agrupamento.

Raquel Duarte
12º ano



PLANO NACIONAL DE CINEMA

O Plano Nacional de Cinema (PNC), no qual a nossa escola está inscrita, surgiu após a criação do Plano Nacional de Leitura, orientado para o desenvolvimento de competências de literacia e leitura. Criado em 2013, o PNC tem vindo a

aumentar o número de alunos e professores envolvidos no projeto. Em 2019, a equipa tinha crescido para 1.800 professores e cerca de 65 mil alunos. A 29 de abril, o PNC organizou uma sessão na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, para apresentar as novas ferramentas que disponibilizou. O projeto foi reforçado com um site oficial, uma plataforma para alunos e docentes e diversos filmes e documentos pedagógicos, de acesso gratuito. O site reúne informação sobre o PNC e conta, atualmente, com cerca de 50 filmes para visionamento que abrangem vários períodos da história do cinema. Os conteúdos são direcionados para todos os níveis de ensino e incluem obras que vão desde o cinema mudo à atualidade, sem esquecer os primeiros passos da animação portuguesa, documentários, adaptações de obras literárias e materiais pedagógicos sobre os grandes marcos da História de Portugal. O acesso a estes materiais é restrito às escolas inscritas.

No âmbito deste projeto, ao longo deste ano letivo, foram feitas várias sessões de cinema no auditório da nossa escola, apresentando-se desde cinema de animação, até longas-metragens, envolvendo todos os níveis de ensino e privilegiando-se temas relacionados com a Cidadania, criteriosamente escolhidos pelos professores envolvidos no projeto, João Fernandes, Fernanda Almeida e Natalina Leite.

“Cria o teu Futuro”

No dia 16 de junho, a turma 10º B, da Escola Básica e Secundária de Airães, foi apresentar na Biblioteca Municipal de Felgueiras, os trabalhos que realizou no âmbito do concurso de inovação e empreendedorismo "Cria o teu Futuro", promovido pela edilidade.

Como resultado do trabalho árduo destes alunos, surgiram ideias criativas de vários produtos e instrumentos. Entre eles, uma câmara fotográfica para ajudar idosos e pessoas de baixa literacia digital, ou com dificuldades de visão na leitura de documentos. Esta câmara digitaliza e reproduz o som da leitura do documento. Criaram também, um produto que escova, lava e seca cabelos, a que deram o nome de SEVA, sendo a lavagem feita com champô seco. De destacar ainda, uma power bank recarregável a energia elétrica e um produto que permite não desperdiçar pasta de dentes.

O projeto "Cria o teu Futuro", foi uma experiência enriquecedora na aprendizagem dos alunos.





*E viva a
Cidadania!*

Projeto Escola Gandhi

"Time to Help – Juntos pelo bem-estar animal"

O prémio Gandhi de educação para a cidadania, uma iniciativa promovida anualmente pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação, visa reconhecer e distinguir escolas que apresentem projetos realizados na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integrados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

O desafio de concorrer a este prémio foi lançado a professores e alunos em meados de abril, com a apresentação do projeto aos Diretores de Turma, aos docentes que lecionam Cidadania e Desenvolvimento, bem como aos que estão envolvidos nos DAC. De imediato, surgiram interessados em participar e sugestões sobre atividades a desenvolver. Os alunos participantes escolheram a associação animal com a qual iriam colaborar, "Querido Aconchego" - Associação Animal de Felgueiras, definiram o tema do projeto e distribuíram tarefas entre si. A presidente da referida instituição, Joana Mesquita, foi contactada e informou quais as necessidades da associação, tais como bens alimentares, produtos de higiene e de tratamento veterinário dos animais (cães e gatos).

Nas aulas de Cidadania, os alunos realizaram vídeos e cartazes de sensibilização para a adoção de animais e recolha de alimentos, nomeadamente para os animais acolhidos pela associação. Também construíram casinhas para pássaros, que colocaram nas árvores da escola. O 5º ano decorou caixas para recolha de bens, elaborou um logotipo para o projeto e desenhou imagens de espécies animais portuguesas em vias de extinção para colocar em pins, que foram elaborados, com a ajuda de alguns professores. Alunos do 8º ano prepararam frascos de vidro reciclado, decoraram-nos e colocaram neles suculentas, para depois vender e angariar fundos. No âmbito do Projeto das Ciências Experimentais, os alunos inscritos no Clube de Ciência elaboraram velas e sabonetes. Procedeu-se à recolha de bens alimentares para doar à referida associação e à venda dos pins, plantas, sabonetes e velas.

O projeto culminou no dia 25 de maio com a entrega dos bens alimentares recolhidos e dos fundos angariados, à presidente da Associação Querido Aconchego, com a presença de muitos dos alunos envolvidos e na companhia da Mel, uma cadela resgatada e adotada, que fez a delícia de todos os presentes.



Foi elaborado um vídeo com todas as etapas do projeto, que foi submetido juntamente com a candidatura, no dia 28 de maio.

Toda a comunidade educativa foi sensibilizada para a necessidade do bem-estar animal, desenvolvendo a sua consciência ambiental e a necessidade do contributo de todos para um futuro sustentável. O facto de serem agentes interventivos, potenciou um dever cívico na sensibilização pelo bem-estar animal. Foi extraordinária a envolvimento de todos! Agora, o projeto encontra-se a votação, entre os dias 21 e 28 de junho, juntamente com os projetos apresentados pelas 72 escolas/agrupamentos de escolas concorrentes. Já só falta obter o selo!

Mónica Cunha e Natalina Leite

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Desde 2007/2008 que a Escola Básica e Secundária de Airães é uma Eco-Escola, tendo-lhe sido atribuído o galardão Bandeira Verde, pela décima primeira vez.

A nossa escola foi o estabelecimento escolar do distrito do Porto que mais resíduos recolheu no âmbito da 12ª edição da Geração Depositário, reunindo mais de 1,5 toneladas de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A).

Entre outras atividades, destaca-se a participação nas seguintes, no decorrer deste ano letivo: projeto Gandhi, "Time to help-juntos pelo bem-estar animal"; "Almoço a 4 mãos", no passado dia 20 de maio, no âmbito da Alimentação Saudável e Sustentável; comemoração do Dia Internacional da Reciclagem, a 17 de maio; dia Mundial da Criança, com a construção de carrinhos de rolamentos; distribuição de ecopontos por todas as salas de aula; recolha ao longo do ano de óleos alimentares usados, pilhas e tampinhas.

Compete a todos nós e à comunidade educativa promover valores e comportamentos de respeito por si próprio, pelos outros e pelo meio em que vivemos, daí a razão de continuarmos a ser uma Eco-Escola. Não paramos... estamos sempre presentes!

Luís Taipa

Coordenador do Programa Eco-Escolas



E viva a Cidadania!



Responsabilidade Social no Curso Profissional de Técnico de Contabilidade

Na componente de Cidadania e Desenvolvimento e de acordo com a estratégia aprovada pela escola, o projeto concebido pelos alunos da turma do 10.º C, do Curso Profissional de Técnico de Contabilidade, sob coordenação do Prof. João Forte, está alicerçado nos temas Desenvolvimento sustentável, Educação ambiental e Literacia financeira e educação para o consumo, consistindo na elaboração de um mural na sala 6, com a identificação e localização geográfica de empresas nacionais que produzem bens de consumo corrente. Procura-se, deste modo, sensibilizar a comunidade escolar para as consequências económicas, sociais e ambientais do ato de consumir, com particular destaque para o consumerismo e a responsabilidade social dos consumidores.

João Forte
Coordenador do CPTC

DAC - Património material e imaterial de Airões

Por Natalina Leite,
Coordenadora da Cidadania

No âmbito das atividades do Domínio de Autonomia Curricular previstas para o 5º ano, cujo tema aglutinador era “Património material e imaterial de Airões”, no dia 21 de maio, no período da manhã, alunos e professores



estiveram muito atarefados! As turmas do 5º ano da EB/S de Airões deslocaram-se à Igreja Românica de Sta. Maria de Airões, onde já os esperava um guia da Rota do Românico que fez o enquadramento e apresentação histórica do monumento, tendo também fornecido aos alunos, material informativo sobre a Igreja, assim como um mapa sobre a Rota do Românico.



Iniciou-se o DAC com a interpretação vocal conjunta do hino do Agrupamento, tendo depois, cada turma, visitado a igreja individualmente, ouvindo atentamente as informações dadas pelo guia da Rota do Românico, sobre a Igreja de Airões, monumento nacional. Olhos curiosos foram estimulados para detalhes que até aqui tinham passado despercebidos. Reparou-se nas pedras e nas marcas que contêm, nas entradas de luz, nos azulejos, na talha, nos bordados das toalhas, feitos por bordadeiras de Airões. Desenhou-se a Igreja, escolhendo cada aluno a melhor perspetiva. Por último, todos dançaram o “Verdegar”, numa ligação ao folclore da região e apresentaram dramatizações de algumas lendas recolhidas nas aulas de Português.

Os alunos revelaram interesse e empenho nas atividades, o que contribuiu fortemente para o sucesso do DAC.

“A Felicidade bate à porta”

A Felicidade bate à porta é um Projeto Dinamizado no seio da turma 8º B, do Agrupamento de Escolas de Airões, com a colaboração dos professores das disciplinas de Português e Francês (Ana Bela Leão), Inglês (Mónica Cunha), Físico-Química e Diretora de Turma (Diana Abreu), Ciências Naturais (Ana Gonçalves) e Educação Moral e Religiosa Católica (António Meireles).

No primeiro período, os alunos foram divididos em dois grupos e acompanhados pela DT/docente de Físico-Química e pelo professor de EMRC. Os alunos entregaram postais de Natal e pendentas para colocar na árvore de Natal e levaram uma mensagem de esperança e alegria às pessoas mais vulneráveis, nesta situação de pandemia.

No segundo período, os alunos elaboraram vídeos com mensagens de esperança e de solidariedade nos tempos difíceis que atravessamos e elaboraram uma carta, cuja essência refletia a esperança. A mesma, foi enviada para várias instituições locais, bem como para outras localidades do país. Foi também publicada na página do Facebook do Agrupamento.

A aluna, número seis, Beatriz Faria criou um blog (<https://afelicidadebateaporta.blogspot.com/>) onde são partilhadas todas as atividades e manifestações relativas ao projeto. Este projeto está a ter um impacto muito positivo, não só no seio da turma, como também na comunidade educativa.

Neste período, a turma esteve a cooperar e a colaborar com o Projeto Gandhi, cujo mote foi “A Felicidade do Bem estar Animal”. Foram construídas casinhas para passarinhos, a colocar nas árvores da escola e os alunos envolveram-se na preparação de mini vasos com suculentas, para angariação de verbas para oferta a uma instituição de proteção animal.

Ainda vamos continuar a surpreender as Pessoas e a levar a Felicidade...Truz! Truz!

Profª. Diana Abreu, DT do 8º B



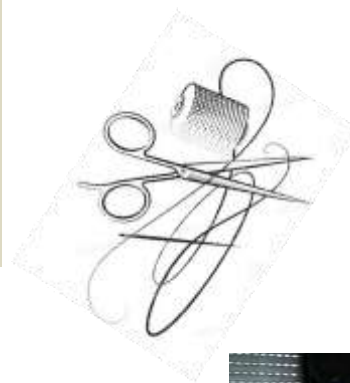
Parlamento dos jovens

A nossa escola teve a sorte de ter participado no Parlamento dos Jovens, cujo tema foi “Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação.” Este acontecimento deu-se no passado ano letivo 2019/2020, mas, devido ao aparecimento do covid-19, adiou-se para este ano letivo a Sessão Distrital, na qual a Escola Básica e Secundária de Airões participou por videoconferência. No ano anterior tivemos reuniões entre os elementos de cada lista, as listas fizeram campanha, tendo ganho a lista D. Depois, as listas reuniram-se na Sessão Escola e ocorreu um debate entre elas, onde se elegeram dois deputados para irem representar a nossa escola nas distritais.

Nas distritais do Porto participaram várias escolas, tivemos que questionar as propostas delas e votámos na proposta que nos agradou mais. De seguida, fomos divididos em grupos para melhorar a proposta escolhida e, por fim, ocorreu mais uma votação para decidirmos se a proposta se mantinha.

Na última votação, foram eleitas cinco escolas para irem representar o distrito na Sessão Nacional. Infelizmente, a nossa escola não conseguiu passar, mas já ficámos muito contentes por termos chegado até aqui e pelo conhecimento adquirido. Este projeto permitiu-nos compreender como funciona o sistema democrático eleitoral, bem como as funções e papéis dos deputados.

Vânia Gomes, 6º B



Cidadania... num ano peculiar

Em tempos de dificuldades, na sociedade em que nos encontramos, nada melhor do que aproveitar este ano de pandemia para pensar nos outros: ajudar o Outro. Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, trabalhamos vários assuntos, ao lema de "Time to help", tema dos DAC nas diferentes turmas do 3º CEB. Ajudar, em primeiro lugar, as pessoas, depois os animais e a natureza.

Ao longo do ano, fizemos diferentes recolhas para doar aos que mais precisam, desde bens essenciais, brinquedos, produtos para animais, entre outros. Conseguimos envolver toda a comunidade escolar. Fomos mais felizes ao vermos os outros mais felizes.

Começamos por ajudar em casa, ao fazermos um orçamento familiar e melhor compreendermos a importância de não gastar em bens supérfluos e fazermos poupanças. Ao poupar, reciclamos e reaproveitamos e, assim, ajudamos a Natureza. Foi essencial compreender que mesmo em confinamento, poderíamos preocupar-nos com o meio ambiente em pequenos gestos nas nossas casas. Associamo-nos ao Projeto Gandhi ao abordar o tema do bem-estar animal.

Abraçamos o tema dos Direitos Humanos, refletimos em pequenas ações que fazem a diferença na vida de cada um e concluímos que ainda há muitos seres humanos que não vivem com os mesmos direitos que nós.

Alertamos os mais novos sobre a preocupação que devemos ter com a comunicação social, nomeadamente, as redes sociais.

Para terminar, escrevemos poemas sobre a solidariedade e redigimos postais para os idosos que se encontram nos lares e as nossas palavras foram flores no seu coração!

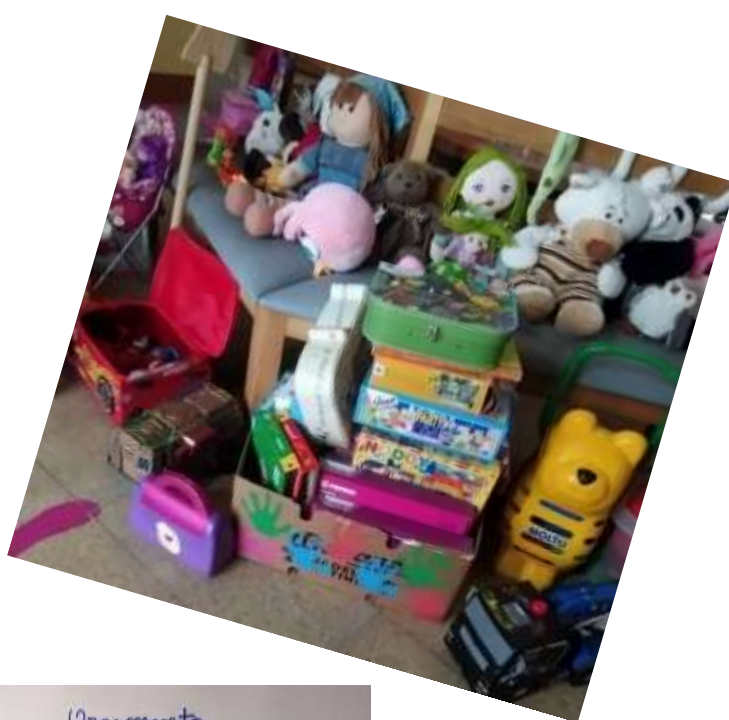
Ser solidário não é só dar, é também ensinar a importância de olhar para o outro e saber que é preciso ser essa mão amiga. Dar sorrisos e receber um sorriso!

Ainda é tempo... é sempre TEMPO de AJUDAR!

Sandra Barbosa, profª. de Cidadania e Desenvolvimento, 3º Ciclo

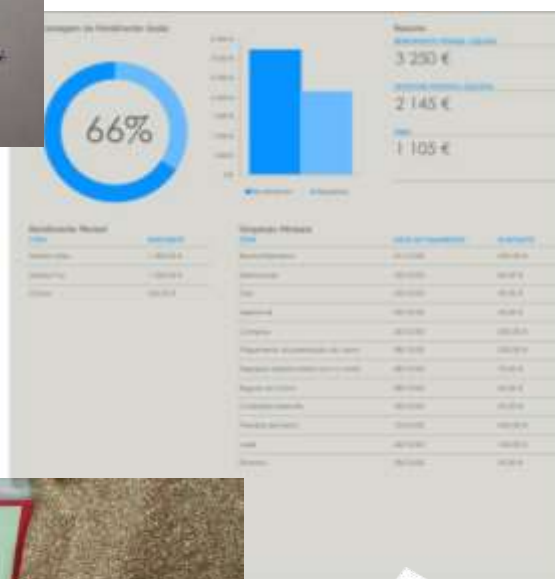


CABAZES DE NATAL



Orçamento familiar

Descrição	Valor	Classificação
Salário	650 €	Receitas
Renda do carro	300 €	Despesas
Salário	650 €	Receitas
Aluguer	20.700 €	Despesas
Outros	81 €	Despesas
Contribuição	39.500 €	Despesas
Alimentação	300 €	Despesas
Outros	300 €	Despesas
Total	650 € - 589.700 € = 88.300 €	



O Teatro veio novamente à escola!

“Matnite” e “Bordados com amor”

Junho foi grande em atividades culturais. Nos dias 15 e 16 de junho, os alunos dos 2º e 3º ciclos assistiram, com muito prazer e entusiasmo, à representação da peça «Matnite», encenada pela companhia de teatro «Gato Escaldado». Sediada em Lisboa, esta companhia brindou-nos com um fabuloso espetáculo didático e interativo, que nos mostrou como o estudo da Matemática pode ser divertido!

No dia 18 de junho, foi a vez do grupo de teatro da EB/S de Airães apresentar à comunidade educativa a peça “Bordados com amor”, fazendo duas representações, à tarde e à noite, respetivamente.

Os alunos não só tiveram a oportunidade de participar, por vezes em estreita interação com os atores, como também consolidar as características do texto dramático.



Carla Faria, profª de Geografia

A VIDA ACONTECEU NO JARDIM DE INFÂNCIA DE AIRÃES...

O Ciclo de Vida dos Bichinhos da Seda, é a forma mais simples de em tempo real, mostrar às crianças o ciclo de vida de um animal: Nasce, alimenta-se, cresce, reproduz-se e morre.

Foi esta experiência magnífica que proporcionámos às crianças do nosso Jardim de Infância, através dos ovos guardados desde o Verão passado e que na Primavera, abriram para a vida de novos seres.

Fotografámos e registámos passo a passo a sua evolução, desde o nascimento dos primeiros bichinhos, passando pela sua alimentação com a recolha de folhas de Amoreira no adro da Igreja de Airães, ao aparecimento dos casulos e, por último, ao nascimento das borboletas. Estas, após acasalarem deram origem ao aparecimento dos ovos, os quais na próxima Primavera darão origem a novas vidas.

As crianças foram completamente envolvidas neste processo, registando individualmente, em folha própria, tudo o que lhes foi dado a observar dentro daquelas casinhas mágicas.

Educadoras: *Rosário Mesquita*
Sandra Costa

O resultado foi este:





(Casa do Risco/CMF)

Um pouco de História

--- Natalina Leite

Até ao século XVI, as oficinas de bordado eram, por toda a Europa, quase exclusivamente constituídas por homens (brosladores), pois bordava-se com materiais muito ricos, como ouro, seda ou prata, sobre tecidos raros e dispendiosos. Bordar as vestes sumptuárias da mais alta nobreza e do clero, uma clientela exigente, exigia por sua vez, crédito e disponibilidade de capital para adquirir aqueles nobres materiais. Pelo final do século XV, as técnicas utilizadas pelos brosladores começaram a difundir-se pelos interiores domésticos. As técnicas que até então, só se trabalhavam naquelas oficinas, foram sendo transpostas para as mulheres e para o trabalho com fio de linho.

No cimo da portela do Alto da Lixa, que domina dois imensos vales, banhados pelos rios Sousa e Tâmega, desenvolveu-se pelos finais do século XIX, uma importante produção de bordados, tão espantosa quanto desconhecida, tão importante quanto ignorada. Foi por aqui, dos dois lados da velha Estrada Real, que ligava o Porto a Trás-os-Montes, que se estabeleceu e definiu, há mais de cem anos, a área onde se encontra o maior número de bordadeiras em Portugal Continental. Rapidamente se terá espalhado por todas as freguesias limítrofes, ocupando desde há muito, a sua atual área de ocorrência, em locais como Airães, Aião, Santão, Vila Verde ou Lixa, no concelho de Felgueiras, Torno, Meinedo ou Caíde de Rei, no concelho de Lousada, ou mesmo Figueiró da Lixa, no concelho de Amarante. Por todas as freguesias que confinam com a portela do Alto da Lixa, gerações de bordadeiras acumularam, ao longo de mais de um século, as tarefas próprias da vida doméstica e familiar com a atividade de bordar, definindo aquela que é, em Portugal, a mais importante região produtora de bordados e que, ainda hoje ocupará, mais de mil e quinhentas bordadeiras. Das mãos de fada destas mulheres saem genuínas obras de arte, fruto de um saber que se consolidou de mães para filhas ao longo dos tempos e que hoje em dia, é o bordado certificado da "Terra de Sousa".

À extraordinária técnica da bordadeira da Terra de Sousa, que borda com o tecido de linho cosido no papelão – almofada de cartão que faz de bastidor para suporte do tecido a bordar – uma solução única, de um engenho inultrapassável, corresponde um domínio das técnicas de bordar que não se encontra nas outras regiões portuguesas produtoras de bordado. Os bordados feitos em Airães – Felgueiras, aparentemente podem parecer muito semelhantes aos de Guimarães, mas diferem pela constante utilização de crivos, canotilhos, ponto de passagem e bainhas abertas. As excelentes bordadeiras da Terra de Sousa, dominam mais de 200 pontos diferentes.

Na freguesia de Airães, no edifício da antiga escola do 1º Ciclo, fica a Casa do Risco, que tem como missão a promoção e certificação do Bordado Terra de Sousa e a proteção e valorização das bordadeiras, contribuindo para a consolidação do artesanato como fator de empreendedorismo, sendo ainda o ponto de encontro dos apreciadores de um bordado de excelência.

FICHA TÉCNICA

ADMINISTRAÇÃO

Diretor: Jorge Morgado

REDAÇÃO

Alunos: Gonçalo Astorga, Mariana Lopes, Raquel Duarte, Vânia Gomes

Professores: Carla Faria, Clara Mendes, Diana Abreu, João Forte, Luís Taipa, Manuela Fernandes, Natalina Leite, Sandra Barbosa

Colaborador: Miguel Leão

Design gráfico/paginação: Susana Silva

Revisão de textos: Natalina Leite

Suporte Website: Rui Santos

geral@aeairaes.pt | 255490260

